

## ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO GIRASSOL DE CORTE SOB DIFERENTES MANEJOS DE SOLO E ÉPOCAS DE CULTIVO NO LESTE MARANHENSE

MARIA RAYSSE TEIXEIRA<sup>1</sup>; GERSON FREITAS VIEIRA NETO<sup>2</sup>; JANAIA NE FERREIRA DOS SANTOS<sup>3</sup>; JAYRLA DINIZ TEIXEIRA<sup>4</sup>; RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA MATO<sup>5</sup>; NEUREU AUGUSTO STRECK<sup>6</sup>; LILIAN OSMARI UHLMANN<sup>7</sup>; REGINA TOMIOZZO<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, [raysse.7@hotmail.com](mailto:raysse.7@hotmail.com), <sup>2</sup>Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, [gerson.engagri@outlook.com](mailto:gerson.engagri@outlook.com), <sup>3</sup>Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, [janaiaferreira@gmail.com](mailto:janaiaferreira@gmail.com), <sup>4</sup>Graduando em Ciências Biológicas – Universidade Federal do Maranhão, [jayrla.diniz@discente.ufma.br](mailto:jayrla.diniz@discente.ufma.br), <sup>5</sup>Doutorado – Universidade Federal do Maranhão, [raissa.matos@ufma.br](mailto:raissa.matos@ufma.br), <sup>6</sup>Doutor – Universidade Federal de Santa Maria, [nstreck2@yahoo.com.br](mailto:nstreck2@yahoo.com.br), <sup>7</sup>Doutorado – Universidade Federal de Santa Maria, [re.tomiozzo@gmail.com](mailto:re.tomiozzo@gmail.com), <sup>8</sup>Doutorado – Universidade Federal de Santa Maria, [liliuhlmann@yahoo.com.br](mailto:liliuhlmann@yahoo.com.br).

**Resumo:** O girassol de corte tem se destacado como espécie ornamental de rápido crescimento e ampla adaptabilidade, sendo influenciado por fatores climáticos e fisiológicos. A cobertura do solo e a época de cultivo podem alterar o balanço térmico e a eficiência fotossintética, impactando na produtividade. Com o presente trabalho, objetivou-se analisar o efeito da cobertura de solo e das épocas de cultivo sobre a produção de girassol de corte no Leste Maranhense. O experimento foi conduzido no setor do FLORIMA (Grupo de Pesquisa em Floricultura no Maranhão) em Chapadinha-MA, em delineamento em blocos casualizados (DBC), em esquema fatorial 2x2: cobertura de solo (sem e com palha de babaçuzeiro) e época de cultivo (estação chuvosa de 2022 e estação seca de 2023), com 10 repetições. Avaliou-se índice de clorofila (IC), soma térmica acumulada (STA) e filocrono (FIL). A estatística foi realizada com Software R. As plantas com cobertura de solo apresentaram IC médio de 45,8, enquanto as sem cobertura registraram 42,6. A STA variou entre 820 e 870 °C dia, valores considerados ideais ao ciclo de 50 dias do híbrido. O FIL foi reduzido de 45,2 °C dia folha<sup>-1</sup> (sem cobertura) para 38,7 °C dia folha<sup>-1</sup> (com palha), indicando maior taxa de emissão foliar e melhor eficiência térmica. Conclui-se que o uso de cobertura de solo com palha de babaçuzeiro melhora o desempenho fisiológico do girassol de corte ‘Vincent’s Choice’, otimizando o aproveitamento térmico, a estabilidade fotossintética e a eficiência no desenvolvimento foliar, especialmente em condições de alta temperatura e baixa umidade. Palavras-chave: *Helianthus annuus* L.; fisiologia vegetal; temperatura acumulada; eficiência fotossintética.

**Agradecimentos:** FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão) e “Projeto Flores para Todos” da Equipe Phenoglad da UFSM.

### Organizadores:



